



Gerência de Projetos de SW Gerenciamento de Riscos

Luiz Mauricio Martins

luizmauricio@dcx.ufpb.br

Questão Chave

Como posso avaliar e tratar os riscos de um projeto de TI?



No dia-a-dia

75% dos riscos de negócio não são identificados pelas empresas

(Consultoria Deloitte Touche Tohmatsu).

Visão dos Gestores

 reativa quando se tratam os eventos de risco inerentes ao negócio.



Risco (depende da visão)

- ISC: possibilidade de que eventos futuros podem ser prejudiciais
- Fonte: International Information Systems Security Certification Consortium (www.isc2.org)

 PMBOK: Evento ou condição incerta que, se acontecer, tem um efeito positivo ou negativo para a organização

Risco

 É medido como a combinação da probabilidade da ocorrência do evento e suas consequências (impacto);

- Risco negativo = (perdas, ameaças)
- Risco positivo = (oportunidades).

Então o RISCO

Probabilidade que algum

evento inesperado aconteça e

tenha impacto no projeto

RISCO

= Probabilidade (p) x Impacto (i)

(p) Grau de incerteza do acontecimento

(i) Consequência do acontecimento

Exemplo: RISCO

= Probabilidade (p) x Impacto (i)

Probabilidade do servidor danificar: : 50% (0 a 100%)

Impacto: R\$ 4.000,00

Risco = $0.5 \times R\$ 4.000 = R\$ 2.000$

Gráfico de Análise de Riscos

GR DE			IMPACTO						
	co	A	AM	М	МВ	В			
	А	A		AM	AM	М			
ROBA	AM	A	AM	AM	М	М			
PROBABILIDADE	М	AM	AM	М	М	МВ			
D A D	MB	AM	м	М	МВ	мв			
	В	м	м	MB	МВ	В			

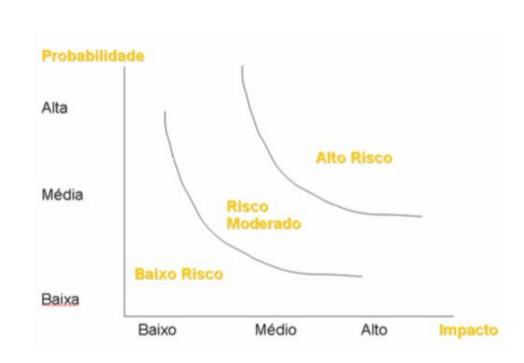
A = Alto(a)

MA = Médio (a) Alto (a)

M= Médio (a)

MB = Médio (a) Baixo (a)

B = Baixo (a)



Exposição ao Risco

Relação direta entre retorno de investimento e risco

TAXAS ACIMA DA MÉDIA Brasil tem o maior juros no rotativo do cartão de crédito da América Latina EM PORCENTAGEM AO ANO PAÍS TAXA 436,0 1º Brasil 43.7 2º Peru 43.3* 3º Argentina 30.4 4º Colômbia 29.0* 5º Venezuela 24.9 6º Chile 23.0** 7º México

[&]quot;TAXA MÁXIMA COBRADA:

^{**}OS JUROS SÃO DE DEZEMBRO DE 2015, ÚLTIMO DADO DIVULGADO PELO BO LOCAL

[Prezados / as, houve um problema e a empresa de vigilância não assinou a renovação do contrato com a UFPB. Isso significa que a partir da meia noite de hoje toda a UFPB ficará sem vigilância terceirizada. No Campus IV, como não temos seguranças efetivos, ficaremos sem ninguém. Pedi apoio a Polícia Militar, a Guarda Municipal e Tiro de Guerra. Teremos rondas frequentes essa noite. Já informei aos estudantes que estão na residência sobre essa situação e orientei que caso percebam alguma movimentação estranha na Universidade depois de meia noite podem ligar para a polícia militar. Sinto muito por tudo isso e deixo claro que nem a direção de centro e nem a sub prefeitura do Campus IV tinham ciência desse risco.

Por quê gerenciar riscos?

• Irão acontecer quer você queira ou não?

 Afetam custo, cronograma e os resultados finais do projeto

Visão do PMBOK (processos)

Planejar o gerenciamento dos riscos

Identificar os riscos

Realizar a análise qualitativa dos riscos

Realizar a análise quantitativa dos riscos

Planejar as respostas aos riscos

Controlar os riscos

Papéis e Responsabilidades

Atividade	Sponsor	Gerente de Projeto	Analista de Sistemas do Projeto
Planejar o gerenciamento dos riscos	А	R	Р
Identificar os riscos	Α	R	Р
Realizar a análise qualitativa dos riscos	Α	R	Р
Realizar a análise quantitativa dos riscos	Α	R	Р
Planejar as respostas aos riscos	Α	R	Р
Controlar os riscos	Α	S	R

R – Responsável A- Autoridade ; P – Participante ; S - Suplente

Identificando Riscos

Causa

Efeito

Impacto

SE o sprint 1 não for entregue no prazo, ENTÃO não será feita a integração e o projeto sofrerá um atraso de 15 dias

Categorizando Riscos

- Riscos de projeto
- Cronograma Pessoal
 - Orçamento
- Riscos técnicos
- Análise, design, implementação e testes –
 Ferramentas de hardware e software
- Riscos de negócios
- Mudanças no Mercado, novas estratégias –
 Requisitos e Restrições organizacionais

Identificação de Riscos

Estrutura Analítica dos Riscos



• Lista as categorias e subcategorias nas quais os riscos podem surgir em um projeto típico.

Como Identificar Riscos

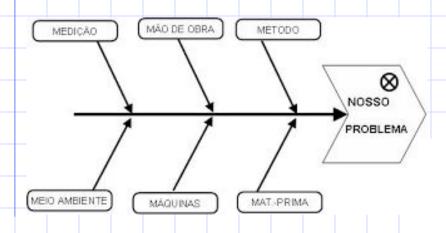
•Brainstorming.

•Técnica Delphi. Especialistas em riscos do projeto participam anonimamente nessa técnica. O facilitador usa um questionário para solicitar ideias sobre riscos importantes do projeto. As respostas são resumidas e redistribuídas aos especialistas para comentários adicionais. O consenso pode ser obtido após algumas rodadas desse processo. A técnica Delphi ajuda a reduzir a parcialidade nos dados e evita que alguém possa influenciar indevidamente o resultado.

Como Identificar Riscos

- •Entrevistas.
- •Análise da causa principal: identificar um problema, descobrir as causas subjacentes que levaram ao problema e desenvolver ações preventivas.

Técnicas de Diagrama



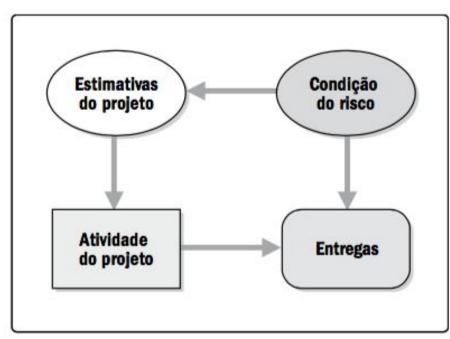


Figura 11-7. Diagramas de influência

Análise de forças, fraquezas, ameaças e oportunidades

Análise Swot

Ambiente Interno

Forças

Fraquezas

Oportunidades

Ameaças

Ambiente Externo

Tipos de Análise de Riscos

- Podemos olhar os risco na perspectiva qualitativa ou quantitativa;
- •Como a Ferrari avalia o impacto do tempo (meteorologia) para preparar o carro para a corrida da Fórmula 1 no Brasil?
- Qualitativamente: Pela nossa experiência é dificil chover no Brasil esta época do ano
- Quantitativamente: A probabilidade de chuva pela manhã é de 50% segundo os principais institutos de meteorologia do mundo

- A avaliação acontece baseada em questões subjetivas e julgamento de valor a partir de opiniões e julgamentos pessoais. Boa parte das decisões são intuitivas.
- ✓O cálculo (Probabilidade x Impacto x Valor) é feito sem precisão, quando feito.
- ✓ Pode se usar métodos baseados em questionários que considera um conjunto de Fatores de Risco selecionados. Após responder ao questionário, a aplicação do modelo produz um valor numérico que representa o risco a que um projeto estará exposto.
- ✓ Exemplo: Modelo de Moynihan, Modelo Karolak (SERIM) e Modelo BRisk.

- A análise QUALITATIVA de riscos em Projetos é o processo que consiste em se analisar a **PROBABILIDADE** e o IMPACTO de cada um dos *riscos identificados*, nos objetivos do Projeto.
- Este processo permite estabelecer uma *priorização dos riscos* em função do seu potencial de influenciar os resultados do Projeto.
- A análise qualitativa de riscos (Probabilidade x Impacto) deve ser feita *para cada risco identificado*.
- O Valor Esperado de cada Risco (Probabilidade x Impacto), permite definir uma priorização dos Riscos do Projeto.

Probabilidade e Impacto são variáveis independentes

- Probabilidade : é a possibilidade ou chance de um evento de risco ocorrer
- Impacto: é o efeito no projeto se o evento de risco ocorrer

Medida do Risco(Criticidade) = Probabilidade x Impacto

Probabilidade

Muito alta		Mod	alta		al	alta		alta		ta
Alta	- l	aixa	Mod		Mod		alta		al	ta
Moderada	l	aixa	mo	od	m	od	Mo	od	al	ta
Baixa	l	aixa	bai	xa	m	od	Mo	od	al	ta
Muito baixa	_ t	aixa	bai	xa	ba	ixa	bai	xa	mo	od
	muit	o baixo	baix	хо	M	oder.	alto	0	muit	o alto
				I	mpa	acto				

ANÁLISE QUALITATIVA DE PROBABILIDADES

Deferencial	Probabilidade de	
Referencial	Ocorrência	
Muito alta	0.90	0.95
Alta	0.70	0.75
Moderada	0.50	0.50
Baixa	0.30	0.25
Muito baixa	0.10	0.10

(alternativa)

MATRIZ DE IMPACTO DE RISCOS

Objetivos do projeto	Muito baixo (0,10)	Baixo (0,20)	Moderado (0,50)	Alto (0,70)	Muito alto (0,90)
Custo	Aumento insignificante do custos	<5%aumento do custo	5-10% de aumento do custo	10-20% aumento do custo	>20% aumento de custo
Cronograma	Deslocamento insignificantes	Deslocamento no cronograma <5%	Deslocamento no cronograma 5-10%	Deslocamento no cronograma 10-20%	Deslocamento global do cronograma
Escopo	Redução do escopo pouco perceptível	Áreas secundárias do escopo afetada	Áreas principais do escopo afetada	Redução do escopo inaceitável para o cliente	Projeto finalizado- resultados inúteis
Qualidade	Degradação da qualidade pouco perceptível	Apenas aplicações muito exigentes são afetadas	Redução da qualidade requer aprovação do cliente	Redução da qualidade inaceitável para o cliente	Projeto finalizado- resultados inúteis

Medida do Risco = Probabilidade x Impacto; alto Risco > 0.25

Probabilidade

0.90	0.09	0.27	0.45	0.63	0.81
0.70	0.07	0.21	0.35	0.49	0.63
0.50	0.05	0.15	0.25	0.35	0.45
0.30	0.03	0.09	0.15	0.21	0.27
0.10	0.01	0.03	0.05	0.07	0.09
	0.10	0.30	0.50	0.70	0.90
		I	mpacto		

Matriz de probabilidade e impacto

Probabilidade		Ameaças		Op	ortunidad	es				
0,90	0,05	0,09	0,18	0,36	0,72	0,72	0,36	0,18	0,09	0,05
0,70	0,04	0,07	0,14	0,28	0,56	0,56	0,28	0,14	0,07	0,04
0,50	0,03	0,05	0,10	0,20	0,40	0,40	0,20	0,10	0,05	0,03
0,30	0,02	0,03	0,06	0,12	0,24	0,24	0,12	0,06	0,03	0,02
0,10	0,01	0,01	0,02	0,04	0,08	0,08	0,04	0,02	0,01	0,01
	0,05/ Muito baixo	O,10/ Baixo	0,20/ Moderado	0,40/ Alto	0,80/ Muito alto	0,80/ Muito alto	0,40/ Alto	0,20/ Moderado	O,10/ Baixo	0,05/ Muito baixo

Impacto (escala numérica) em um objetivo (por exemplo, custo, tempo, escopo ou qualidade)

Cada risco é avaliado de acordo com a sua probabilidade de ocorrência e o impacto em um objetivo se ele realmente ocorrer. Os limites de tolerância da organização para riscos baixos, moderados ou altos são mostrados na matriz e determinam se o risco é alto, moderado ou baixo para aquele objetivo.

Figura 11-10. Matriz de probabilidade e impacto

- Associa valores numéricos aos riscos, ou usando dados empíricos ou quantificando declarações qualitativas.
- •É realizada com base nos riscos priorizados na análise qualitativa, quando esse for realizado, por afetarem potencial e significativamente os objetivos do projeto.
- Análise de Risco Determinística "Melhor Caso, Pior Caso, Mais Provável": Uma forma emprega estimativas de ponto (Análise de 3 Pontos), em que associam-se valores para cenários discretos para verificar qual resultado ocorrerá em cada. Por exemplo, em um Plano de Negócios.

- Análise de sensibilidade: determinação de quais riscos tem maior potencial de impacto. Varia um elemento de risco, observando o efeito nos objetivos do projetos quanto aos outros elementos.
- Análise de Valor Monetário Esperado: calcular o EMV do risco a partir de sua probabilidade e impacto.
- Análise de Árvore de Decisão: escolha de uma ou outra alternativas disponíveis, indica a decisão que produz o valor esperado.

Exemplo da Análise de Valor Esperado

Orçamento base do projeto atualizado = \$ 5.000.000

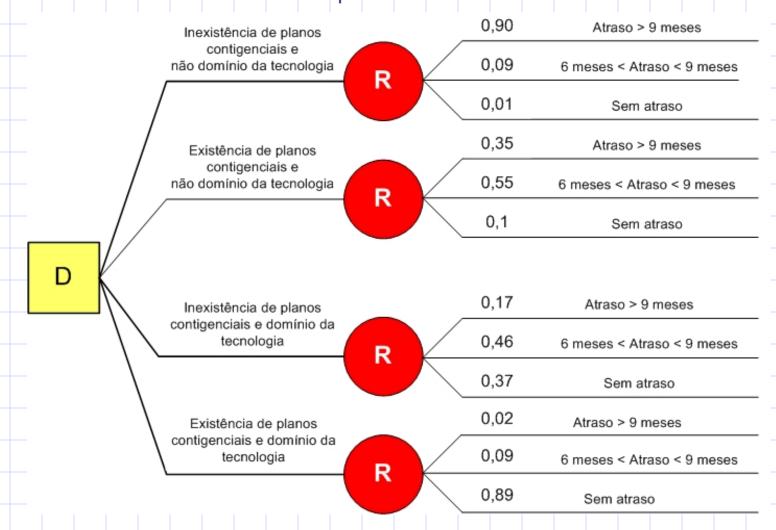
Lista completa dos eventos de riscos do projeto

Eventos de riscos	Probabilidade	x Impacto	■ Valor esperado
Fornecedores entram	50%	+\$ 500.000	+\$ 250.000
em greve durante o			
projeto			
Protótipo funciona de	20%	-\$ 200.000	-\$ 40.000
primeira			
Tempestade de neve em março	90%	+\$ 5.000	+\$ 4500

Valor esperado total dos riscos de projetos = \$214.500

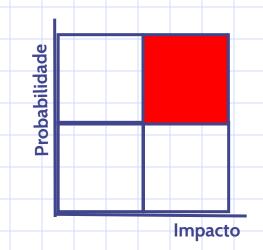
Orçamento base do projeto atualizado = \$ 5.214.500

As árvores de decisão são usadas quando uma decisão não pode ser vista como uma ocorrência única, isolada, mas sim envolvendo uma sequência de variáveis inter-relacionadas.



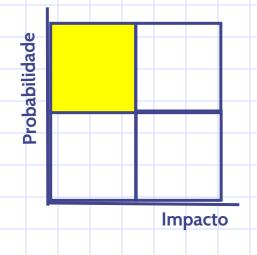
Quadrante de Risco – 1 Quadrante

- Alto impacto / Alta probabilidade;
- Nenhum projeto sobrevive com riscos em nível crítico a longo prazo;
- Ações de mitigação, são consequentemente, mandatórias para a "saúde" do projeto



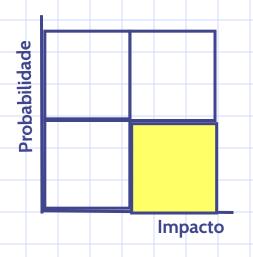
Quadrante de Risco – 2 Quadrante

- Baixo Impacto / Alta probabilidade;
- Estes riscos frequentemente são relacionados às operações cotidianas;
- O efeito líquido destes riscos, se não forem gerenciados, é tão grande quanto os riscos no quadrante 1;
- São conhecidos como "Comedores de Recursos" e devem ser monitorados constantemente.



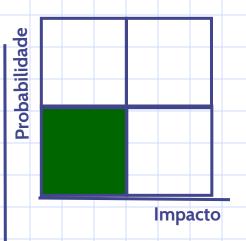
Quadrante de Risco – 3 Quadrante

- Alto Impacto / Baixa probabilidade;
- Estes riscos são frequentemente guiados por fatores externos ou ambientais, fora do controle da gerência tais como terremotos ou furações;
- O planejamento de contingências é particularmente apropriado para estes riscos



Quadrante de Risco – 4 Quadrante

- Baixo impacto / Baixa probabilidade;
- São geralmente são aceitáveis em seu nível atual;
- Devem ser monitorados porém com menor frequência.



Questão Chave

Como posso avaliar e tratar os riscos de um projeto de TI?